

INFOGRÁFICO

Nascidos Vivos

(2023 a 2024)

95.270
Média de nascidos vivos ao ano

48.933
Média de nascidos vivos do sexo masculino ao ano

46.331
Média de nascidos vivos do sexo feminino ao ano

3.178g
Média de peso ao nascer

38,4 semanas
Média de idade gestacional

9 consultas
Média de consultas pré-natal

28,5 anos
Média de idade da mãe

Taxa Bruta de Natalidade (por 1.000 hab.) por região de saúde. Santa Catarina, 2023 e 2024.

REGIÕES DE SAÚDE	TAXA BRUTA 2023	TAXA BRUTA 2024	VARIAÇÃO
Extremo Oeste	12,26	11,47	-6,45
Oeste	13,13	12,97	-1,27
Xanxerê	13,44	12,92	-3,86
Alto Vale do Itajaí	13,25	12,37	-6,61
Foz do Rio Itajaí	13,07	12,53	-4,17
Médio Vale do Itajaí	11,67	10,75	-7,90
Grande Florianópolis	11,15	10,55	-5,34
Meio Oeste	12,92	12,32	-4,60
Alto Vale do Rio do Peixe	14,31	13,28	-7,24
Alto Uruguai Catarinense	12,56	11,69	-6,93
Nordeste	11,59	11,37	-1,90
Planalto Norte	12,42	11,79	-5,06
Serra Catarinense	12,38	11,21	-9,47
Extremo Sul Catarinense	11,68	11,69	0,06
Carbonífera	12,24	11,71	-4,34
Laguna	12,09	11,68	-3,42
Vale do Itapocu	12,17	11,82	-2,83
Santa Catarina	12,21	11,63	-4,78

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ranking dos Principais Indicadores em 2024.

FAIXA ETÁRIA MATERNA

10 a 19 anos

Santa Catarina apresentou **7,7%** de nascidos vivos de mães com 10 a 19 anos.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Alto Vale do Rio do Peixe	12,7
Xanxerê	11,4
Serra Catarinense	10,6

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Grande Florianópolis	6,1
Médio Vale do Itajaí	6,2
Vale do Itapocu	6,5

35 anos ou mais

Santa Catarina apresentou **19,6%** de nascidos vivos de mães com 35 anos ou mais.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Grande Florianópolis	23,0
Médio Vale do Itajaí	20,9
Carbonífera	20,8

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Alto Vale do Rio do Peixe	15,1
Xanxerê	16,7
Serra Catarinense	17,2

CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

0 a 3 consultas

Santa Catarina apresentou **3,2%** de nascidos vivos de mães que realizaram de 0 a 3 consultas de pré-natal.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Serra Catarinense	4,5
Meio Oeste	4,0
Grande Florianópolis	3,9

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Oeste	2,05
Xanxerê	2,13
Alto Vale do Rio do Peixe	2,4

7 ou mais iniciadas até 12 semanas de gestação

Santa Catarina apresentou **77,6%** de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal iniciadas até o terceiro mês de gestação.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Oeste	82,1
Xanxerê	81,8
Carbonífera	80,3

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Meio Oeste	71,9
Serra Catarinense	73,6
Extremo Oeste	74,5

TIPOS DE PARTO

Percentual de cesarianas

Santa Catarina apresentou **57%** de nascidos vivos por parto cesariano.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Alto Uruguai Catarinense	73,0
Xanxerê	71,1
Extremo Oeste	69,6

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Grande Florianópolis	48,2
Vale do Itapocu	51,4
Nordeste	51,6

Percentual de cesarianas no Grupo de Robson 1

Santa Catarina apresentou **34,9%** de nascidos vivos por parto cesariano no Grupo de Robson 1.

O Grupo de Robson 1 inclui gestantes nulíparas, com feto único cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo, e a Agência Nacional de Saúde recomenda para este grupo o máximo de até 15% por parto cesáreo.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Alto Uruguai Catarinense	55,3
Xanxerê	50,8
Alto Vale do Rio do Peixe	49,9

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Nordeste	28,7
Foz do Rio Itajaí	29,6
Grande Florianópolis	30,4

Percentual de cesarianas no Grupo de Robson 3

Santa Catarina apresentou **11,6%** de nascidos vivos por parto cesariano no Grupo de Robson 3.

O Grupo de Robson 3 inclui gestantes multiparas sem cesárea anterior, feto único cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo, e a Agência Nacional de Saúde recomenda para este grupo o máximo de até 5% por parto cesáreo.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Alto Uruguai Catarinense	23,9
Xanxerê	22,3
Meio Oeste	19,1

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Laguna	8,7
Oeste	9,3
Nordeste	9,4

ANOMALIAS CONGÊNITAS

Incidência de anomalias congênitas (a cada 1.000 NV)

Santa Catarina apresentou **12,7** casos de anomalia congênita a cada 1.000 nascidos vivos.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Oeste	32,9
Vale do Itapocu	22,1
Alto Vale do Itajaí	13,0

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	%
Nordeste	7,9
Laguna	8,6
Alto Vale do Rio do Peixe	9,2

PESO

Baixo peso ao nascer

Santa Catarina apresentou **8,6%** de nascidos vivos com menos de 2.500g ao nascer.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	% < 2.500G
Alto Uruguai Catarinense	11,5
Xanxerê	11,0
Alto Vale do Rio do Peixe	9,7

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	% < 2.500G
Extremo Sul	7,4
Grande Florianópolis	7,8
Carbonífera	7,9

IDADE GESTACIONAL

Prematuridade

Santa Catarina apresentou **11,0%** de nascidos vivos prematuros com menos de 37 semanas de idade gestacional.

MAIORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	% < 37 semanas
Alto Uruguai Catarinense	15,9
Planalto Norte	14,5
Xanxerê	14,1

MENORES PERCENTUAIS

REGIÃO DE SAÚDE	% < 37 semanas
Carbonífera	8,6
Foz do Rio Itajaí	9,3
Alto Vale do Rio do Peixe	9,3

FONTES

Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Consulta realizada em junho de 2025.

*2024 dados preliminares, sujeitos a revisão e alteração.

ELABORADO POR

Aline Piaciski Arceno
Maria da Graça Chraim dos Anjos

Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GADNT)

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Patrícia Pozzo

CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Alex Martins